

**Agenda Econômica**[Venda do varejo em outubro - IBGE](#)[Indicadores de ciclos econômicos em dezembro - FGV](#)ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS  
ECONÔMICOS DO NORDESTE**ETENE****Análise e Perspectivas  
Nordeste registrou deflação em novembro**

A **inflação brasileira e no Nordeste** segue abaixo da meta estabelecida pelo Banco Central, conforme especificado no Gráfico 1.

O **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA** registrou inflação de 0,28% em novembro, ante 0,42% em outubro (Tabela 1).

Em novembro, a **inflação brasileira** foi influenciada especialmente, pelo grupo habitação, com variação de 1,27% e impacto de 0,20 p.p., conforme especificado na Tabela 2.

Cabe mencionar a elevação do preço da **tarifa da energia elétrica** que subiu, em média, 4,21%. Em novembro, vigorou a bandeira tarifária vermelha, com a cobrança adicional de R\$ 5,00 a cada 100 Kwh consumidos. Em outubro, a bandeira tarifária vigente também foi a vermelha patamar 2, sendo o adicional de R\$ 3,50 a cada 100 Kwh consumidos.

No acumulado dos últimos 12 meses, o **IPCA** aumentou 2,80% (Tabela 3), ficando acima dos 2,70% registrado em 12 meses até outubro. Verificou-se a terceira elevação consecutiva no índice anualizado, conforme o IBGE.

Por outro lado, o **Nordeste** apresentou deflação de 0,07% em novembro, em decorrência da queda de 1,06% nos preços do grupo alimentos e bebidas, ocasionado impacto de -0,31 p.p. (Tabela 2). Referido grupo detém o maior peso na cesta de produtos calculada pelo Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste - ETENE.

A elevação dos preços no **grupo habitação** (+0,61%) representou o de maior intensidade, registrando ainda o impacto de maior relevância (+0,09 ponto percentual) na formação do indicador inflacionário do Nordeste. O **grupo transportes** subiu 0,39% em novembro, repercutindo em impacto de 0,06 pontos percentuais no indicador de inflação nordestino (Tabela 2).

A **inflação do Nordeste** em 2017, estimada pelo BNB/ETENE, alcançou 2,24%, índice inferior aos 6,76% referentes a igual período de 2016 (Tabela 4).

O processo inflacionário do **Nordeste** continua a demonstrar arrefecimento. Nos últimos 12 meses, terminados em novembro último, a inflação da Região alcançou 2,67% (Tabela 4), representando a 8ª queda consecutiva.

Trata-se da inflação anualizada mais baixa já calculada pelo BNB/ETENE, com série histórica iniciada em dezembro de 2008.

Cabe destacar que nos últimos 12 meses, o **Nordeste** registrou inflação menor que o Brasil em cinco dos nove grupos pesquisados pelo IBGE (Tabela 3).

**Alimentação e bebidas**, além de **saúde e cuidados pessoais**, foram os componentes inflacionários que mais influenciaram o comportamento dos preços inferiores no Nordeste (2,67%) em relação ao Brasil (2,80%) nos últimos 12 meses.

**Recife** está com a terceira maior inflação do País no acumulado dos últimos 12 meses, com elevação de preços de 3,32%, ficando logo atrás de São Paulo (+3,36%), e Brasília (+4,31%), que estão no topo da inflação, nessa base de comparação.

Vale ressaltar que **Recife**, que já esteve com a inflação mais elevada do Brasil, tem apresentado trajetória descendente no que se refere à elevação de preços.

**Fortaleza** (2,34%) e **Salvador** (2,36%) estão com índices inflacionários abaixo da média brasileira (2,80%) nos últimos 12 meses (Tabelas 3 e 4).

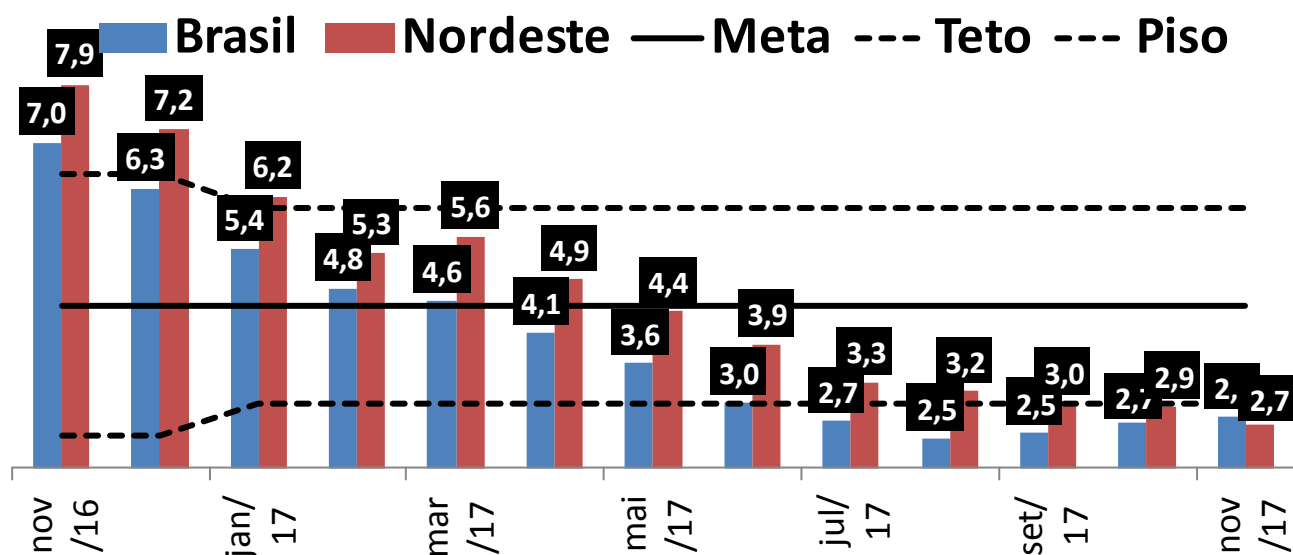
Entre os subgrupos de maior elevação de preços em novembro no Nordeste, destacam-se **calçados e acessórios**, que registrou a maior elevação de preços em **Fortaleza** (+1,60%) e **Salvador** (+1,58%). Em **Recife**, o maior impacto foi observado no preço do **gás de botijão**, que apresentou elevação de preços de 3,55%, o que repercutiu sensivelmente no subgrupo combustíveis e energia (+2,44%).

Autor: **Allisson David de Oliveira Martins**, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

## Análise e Perspectivas

### Nordeste registrou deflação em novembro

Gráfico 1 – Inflação do Brasil e Nordeste – Variação (%) nos últimos 12 meses



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Tabela 1 – IPCA (%) nas capitais pesquisas e no Brasil - Variação mensal e acumulada

Região	Peso Regional (%)	Variação (%)		Var. Acumulada (%)	
		out/17	nov/17	Ano	12 Meses
Goiânia	3,59	1,52	0,96	3,26	3,31
São Paulo	30,67	0,50	0,58	3,00	3,36
Porto alegre	8,40	0,32	0,55	2,24	2,19
Campo Grande	1,51	0,32	0,50	1,96	2,67
Brasília	2,80	0,48	0,46	3,15	4,31
<b>Recife</b>	<b>5,08</b>	<b>0,13</b>	<b>0,26</b>	<b>2,87</b>	<b>3,32</b>
Rio de Janeiro	12,06	0,10	0,26	2,47	2,73
Belém	4,65	0,31	0,05	1,31	1,52
Vitória	1,78	-0,10	-0,03	2,15	2,79
Belo Horizonte	10,86	0,34	-0,08	1,70	1,95
Curitiba	7,79	0,71	-0,15	2,84	2,98
<b>Fortaleza</b>	<b>3,49</b>	<b>0,41</b>	<b>-0,16</b>	<b>1,72</b>	<b>2,34</b>
<b>Salvador</b>	<b>7,35</b>	<b>0,46</b>	<b>-0,26</b>	<b>2,04</b>	<b>2,36</b>
<b>Brasil</b>	<b>100,00</b>	<b>0,42</b>	<b>0,28</b>	<b>2,50</b>	<b>2,80</b>

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE.

## Análise e Perspectivas

### Nordeste registrou deflação em novembro

Tabela 2 - IPCA e Grupos no Brasil e Nordeste – Variação mensal (%) e impacto (p.p.) - Outubro e novembro de 2017

IPCA - Grupo Pesquisado	Variação (%)				Impacto (p.p)			
	out/17		nov/17		out/17		nov/17	
	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste
Índice Geral	0,42	0,34	0,28	-0,07	0,42	0,34	0,28	-0,07
Alimentação e Bebidas	-0,05	-0,05	-0,38	-1,06	-0,01	-0,01	-0,09	-0,31
Habituação	1,33	1,67	1,27	0,61	0,21	0,24	0,20	0,09
Artigos de Residência	-0,39	-0,54	-0,45	-0,47	-0,02	-0,02	-0,02	-0,02
Vestuário	0,71	0,54	0,10	0,44	0,04	0,04	0,01	0,03
Transportes	0,49	0,01	0,52	0,39	0,09	0,00	0,09	0,06
Saúde e Cuidados Pessoais	0,52	0,41	0,34	0,32	0,06	0,05	0,04	0,04
Despesas Pessoais	0,32	0,29	0,42	0,43	0,04	0,03	0,05	0,04
Educação	0,06	0,00	0,03	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00
Comunicação	0,40	0,26	0,15	0,01	0,01	0,01	0,00	0,00

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Tabela 3 - Variação do IPCA (%) em 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017

IPCA - Grupo Pesquisado	2013		2014		2015		2016		2017	
	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	NE
Alimentação e Bebidas	8,50	8,80	8,00	6,80	12,00	13,40	8,61	10,00	-2,32	-2,57
Habituação	3,40	2,70	8,80	10,30	18,30	12,50	2,84	6,29	6,05	7,15
Artigos de Residência	7,10	5,80	5,50	5,50	5,40	5,20	3,41	5,87	-1,81	-2,61
Vestuário	5,40	6,30	3,60	2,90	4,50	3,20	3,54	3,94	2,35	3,15
Transportes	3,30	3,40	3,80	2,70	10,20	10,90	4,24	3,24	3,98	5,45
Saúde e Cuidados Pessoais	6,90	6,20	7,00	7,00	9,20	9,10	11,05	11,51	6,61	5,66
Despesas Pessoais	8,40	7,50	8,30	7,50	9,50	10,40	8,01	7,50	5,00	4,81
Educação	7,90	8,60	8,50	7,90	9,20	8,90	8,87	7,69	7,02	7,95
Comunicação	1,50	1,70	-1,50	-0,40	2,10	3,10	1,27	0,95	1,89	1,66
Geral	5,90	6,00	6,40	6,00	10,70	10,40	6,29	7,19	2,80	2,67

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) A variação de 2017 refere-se aos últimos 12 meses.

Tabela 4 - Variação do IPCA (%) – Em 12 meses, no ano e mensal – Fortaleza, Recife e Salvador e Nordeste

IPCA - Grupo Pesquisado	Variação (%) em 12 Meses <sup>1</sup>			Variação (%) no Ano de 2017			Variação (%) em Novembro 2017			Variação no Nordeste (%)		
	Fortaleza	Recife	Salvador	Fortaleza	Recife	Salvador	Fortaleza	Recife	Salvador	12 Meses	No ano	Novembro
Índice Geral	2,34	3,32	2,36	1,72	2,87	2,04	-0,16	0,26	-0,26	2,67	2,24	-0,07
Alimentação e Bebidas	-3,45	-2,68	-2,09	-3,93	-3,36	-2,05	-1,03	-0,41	-1,53	-2,57	-2,88	-1,06
Habituação	6,18	8,40	6,71	6,31	8,94	7,04	0,47	0,92	0,46	7,15	7,50	0,61
Artigos de Residência	-1,19	-2,45	-3,42	-1,54	-3,21	-4,06	-0,50	-0,68	-0,31	-2,61	-3,23	-0,47
Vestuário	3,29	3,25	3,02	2,61	2,62	1,94	0,77	0,00	0,59	3,15	2,30	0,44
Transportes	7,66	7,06	3,24	6,53	6,68	2,38	0,39	0,86	0,06	5,45	4,68	0,39
Saúde e Cuidados Pessoais	6,29	6,12	5,04	5,80	5,85	4,55	0,03	0,52	0,31	5,66	5,23	0,32
Despesas Pessoais	3,69	5,58	4,81	1,66	4,12	3,92	0,03	0,68	0,44	4,81	3,49	0,43
Educação	7,45	7,34	8,49	7,32	7,09	8,35	0,11	-0,05	0,01	7,95	7,78	0,01
Comunicação	0,67	1,87	1,94	0,71	2,15	1,87	-0,17	0,07	0,05	1,66	1,73	0,01

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE.

**ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE** | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Rômano Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airtton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Isabelly Barbosa Matias Campos.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Deste modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.